

## Cinco capitais registram surto de gripe. Confira os cuidados



Surto de gripe atinge pelo menos cinco capitais. Confira os cuidados para não sofrer com sintomas como febre, dificuldade para respirar, dores no corpo e, em alguns casos, precisar até de internação.

A primeira capital a registrar a epidemia da gripe influenza foi o Rio de Janeiro, onde muitas pessoas com sintomas de síndrome respiratória procuraram atendimento médico.

Depois, foi a vez de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e hospitais públicos e privados de São Paulo registrarem aumento de casos. Só o Hospital Nove de Julho, do Grupo Dasa, registrou aumento de 41% nos atendimentos em pronto-socorro de pessoas com quadros de gripe entre 1º e 14 de dezembro, em comparação com as duas semanas anteriores.

Em outros estados, as autoridades da área da saúde também estão em alerta e se organizam para reforçar a oferta de vacinas da influenza e da Covid-19 para grupos de risco e funcionários, além de criar áreas separadas para o atendimento de pacientes com síndrome respiratória.

Na maioria dos estados, ao contrário da forte adesão da população a vacinação contra a Covid-

19, foram poucos os que se vacinaram contra a Influenza. Em São Paulo, por exemplo, apenas 55% dos paulistanos se vacinaram contra a gripe até julho, quando terminou a campanha de vacinação.

Vitória (ES), Salvador (BA) e Porto Velho (RO) foram as outras capitais que confirmaram nesta quarta (15) indicadores de epidemia de influenza, mas ainda não há registros de aumento de casos graves e mortes.

### Confira como se prevenir

De acordo com os especialistas, a melhor maneira da população se proteger é a mesma usada para se proteger contra a Covid-19:

- . Usar máscaras;
- . lavar as mãos sempre que preciso;
- . manter o distanciamento social; e,
- . manter os ambientes devidamente ventilados.

Eles alertam que a contaminação pela Influenza também pode evoluir para quadros mais graves com necessidade de cuidados hospitalares.

A vacina contra o vírus da gripe também é importante, apesar de não oferecer proteção contra a

nova cepa H3N2, chamada de Darwin (em referência à cidade na Austrália onde foi identificada pela primeira vez). A Organização Mundial da Saúde (OMS) já determinou a inclusão dessa nova variante na receita das vacinas a serem produzidas e distribuídas globalmente em 2022.

### Letalidade

De acordo com a OMS, a letalidade do vírus da gripe é bem menor, na comparação com o novo coronavírus - cerca de 0,01% a 0,08% dos pacientes contaminados pelo influenza acabam indo a óbito. No caso da Covid-19, esse índice sobre para 2,3%.

### Sintomas

Os sintomas provocados pela cepa Darwin do H3N2, são:

- . febre alta com início agudo,
  - . cefaleia (dor de cabeça),
  - . dores articulares,
  - . constipação nasal,
  - . inflamação de garganta;
- e,
- . tosse.

Em crianças, principalmente, pode acarretar ainda crises de vômito e diarreia.

A recomendação das autoridades de saúde é procurar atendimento ambulatorial assim que esses sintomas surgirem. Pacientes sintomáticos também devem permanecer em isolamento. Os menores, por exemplo, não devem ser levados à escola.

### Evite aglomerações

Tanto para se prevenir contra a gripe quanto da Covid-19, em especial a variante ômicron, mais transmissível, é importante evitar aglomerações.

Fonte: CUT



## Instituto Federal do Maranhão

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Cursos do IFMA passam por processo de avaliação pelo MEC/INEP

Os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação (Campus Caxias) e Licenciatura em Física (Campus São João dos Patos) passaram por avaliação externa virtual in loco, nos dias 9 e 10 de dezembro.

A avaliação pelas comissões de especialistas constituídas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação (MEC) ocorreu com o uso de tecnologias de informação e comunicação. O novo formato está sendo utilizado pelo INEP para viabilizar a realização das avaliações no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) nesse momento de emergência sanitária devido à Covid-19.

Participaram da reunião o reitor Carlos César Teixeira Ferreira, os pró-reitores Maron Gomes (Ensino e Assuntos Estudantis), Carlos Alexandre Amaral (Extensão) e Rogério Telles (Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação); a chefe do Departamento de Pesquisa Institucional Fabíola Rafaelle Tavares, os diretores gerais João da Paixão (Caxias) e Renato Dárcio Noleto (S.J. dos Patos), os diretores de ensino Raimundo Filho (Caxias) e Sandra Caminha (S.J. dos Patos), além dos coordenadores dos cursos, Luís

Fernando Silva (Computação) e Alessandro Ricardo da Silva (Física).

A Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis (Prenae) auxiliou os campi nas avaliações com a elaboração de manual orientativo que foi utilizado pela primeira vez no IFMA. “Os campi envolvidos farão as observações ao documento para melhorá-lo para que ele seja formalmente instituído para os demais campi”, informou Maron Gomes.

A Prenae também submeteu ao Conselho Superior do IFMA (Consup) a Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação. O documento com as diretrizes foi aprovado pelos conselheiros na reunião extraordinária ocorrida no dia 14/12 (terça-feira). “Com a sua aplicação esperamos melhorar os indicadores de todos os cursos de graduação”, ressaltou o pró-reitor.

#### Entenda as avaliações

No âmbito do Sinaes, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento.

No caso do pedido ao MEC de autorização de oferta de curso, são verificadas a organização didático-pedagógica; o corpo docente e

técnico-administrativo e as instalações físicas.

Quando a primeira turma do curso novo entra na segunda metade de sua duração, a instituição deve solicitar seu reconhecimento. É feita, então, uma segunda avaliação para verificar se foi cumprido o projeto apresentado para autorização. São observados a organização didático-pedagógica, o corpo docente, discente, técnico-administrativo e as instalações físicas.

A avaliação de renovação de reconhecimento é realizada a cada três anos, quando é calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) que varia de 1 a 5, confirmando (ou não) competência da instituição para oferecer cursos em nível superior. Cinco eixos são destacados para a avaliação: o planejamento e avaliação institucional; o desenvolvimento institucional; as políticas acadêmicas; as políticas de gestão e a infraestrutura.

No relatório técnico final da avaliação, a comissão de avaliadores apresenta os pontos a serem melhorados e os pontos positivos e fortes da instituição.

Fonte: IFMA